

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Taxa média de retenção no 2.º ano de escolaridade de 12% no ano letivo 2014/2015 e de 11,6% no ano letivo 2015/2016.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	1.º e 2.º anos.
3. Designação da medida	Apoio educativo coadjuvante nas turmas de 1.º e 2.º anos de escolaridade preferencialmente a Português e a Matemática. O apoio no 2.º ano será mais direcionado aos alunos que revelem e indiciem dificuldades na aquisição das aprendizagens.
4. Objetivos a atingir com a medida	Reduzir a taxa de retenção no 2.º ano de escolaridade; Aumentar a qualidade de sucesso no 1.º e 2.º anos de escolaridade; Intensificar a metodologia de trabalho diferenciada em contexto de sala de aula; Diminuir o distanciamento das aprendizagens dos alunos face aos objetivos do currículo definidos para cada um dos anos de escolaridade. Partilhar experiências pedagógicas reveladoras de boas práticas pedagógicas e educativas.
5. Metas a alcançar com a medida	Reduzir a taxa de retenção para 10,5% no ano letivo 2016/2017; Reduzir a taxa de retenção para 9,5% no ano letivo 2017/2018; Melhorar a qualidade de sucesso (estatística a realizar)
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Trabalho colaborativo entre o professor titular de turma e o professor coadjuvante em sala de aula e na preparação das atividades; Utilizar tempos da componente não letiva para planificação das atividades a desenvolver em conjunto; Reforço do professor de apoio coadjuvante preferencialmente nas disciplinas de Português e Matemática no 1.º e 2.º anos de escolaridade; Continuar o trabalho cooperativo entre os docentes em Coordenação de Ano; Realização de sessões/concursos de leitura e produção escrita com base em obras de autores, na sala de aula ou BE.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo, apoio educativo coadjuvante de 15 horas semanais em turmas com número de alunos superior a 20. Ao longo do ano letivo, apoio educativo coadjuvante de 10 horas semanais em turmas com número de alunos igual ou inferior a 20.
8. Responsáveis pela execução da medida	Coordenador de Ciclo/Departamento
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Previsão de 32 turmas de 1.º e 2.º anos x 10 horas semanais = 320 horas – 13 professores de apoio educativo coadjuvante.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Percentagem de alunos com menção igual ou superior a suficiente no final do 1.º, 2.º e 3.º períodos; Percentagem de transição no final do ano letivo. Recolha de evidências através de grelhas dos resultados da avaliação trimestral e final de ano letivo.
11. Necessidades de formação contínua	Formação nas áreas de Português e Matemática.

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Taxa de insucesso na disciplina de Português: 5.º ano – 11,19%; 6.º ano – 7,61%; 7.º ano – 6,37%; 8.º ano - 13,96%; 9.º ano- 18,14%.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	5.º, 6.º (algumas turmas), 7.º, 8.º e 9.º anos.
3. Designação da medida	Desdobramento de um tempo de 45 min entre a disciplina de Português e Inglês (5.º, 7.º e 9.º anos e turmas de 6.º ano com nível de insucesso igual ou superior a 15% a Português); Acompanhamento Extraordinário para alunos que transitaram com nível inferior a três - 3.º ciclo; Apoio ao Estudo dado preferencialmente pela professora da turma – 2.º ciclo (1 tempo por turma); Clube de escrita criativa na EB de Freiria e Clube de leitura na EB de São Gonçalo; Sala Específica (7.º e 8.º anos em conjunto); Articulação de disciplina.
4. Objetivos a atingir com a medida	Possibilitar a diferenciação e inovação pedagógicas; Alterar as dinâmicas de trabalho em sala de aula; Rentabilizar recursos internos do agrupamento; Reforçar o trabalho colaborativo entre professores; Fomentar a parceria com a Biblioteca Escolar.
5. Metas a alcançar com a medida	No ano letivo 2016/2017, aumentar um por cento a taxa de sucesso: 2.º ciclo – 91,6% 3.º ciclo – 88,18%. No ano letivo 2017/2018, aumentar mais um por cento a taxa de sucesso: 2.º ciclo – 92,6%; 3.º ciclo – 89,18%.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Oficinas de Oralidade, de Escrita e de Gramática nos tempos de desdobramento; Concursos de Leitura e de Ortografia; Implementação dos clubes para desenvolver a capacidade leitora, escrita e interpretativa; Produção de materiais de apoio e registo das atividades desenvolvidas; Acompanhamento extraordinário a alunos com Provas Finais.
7. Calendarização das atividades	Setembro de 2016 a junho de 2018
8. Responsáveis pela execução da medida	Coordenador do Departamento de Línguas
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Acompanhamento Extraordinário (1 tempo semanal por ano de escolaridade) Apoio ao Estudo (1 tempo semanal) Clubes (2 tempos semanais) Sala Específica (2 tempos semanais) Articulação de disciplina (1 tempo semanal comum a todos os docentes)
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Recolha de evidências através de: - Grelha de registo da assiduidade de frequência (sala específica, apoio ao estudo e clubes) para feedback aos Encarregados de educação e ao diretor de turma; - Grelha de registo da evolução das aprendizagens desenvolvidas pelo aluno. - Relatório de avaliação do Plano de Turma; - Percentagem de alunos com nível igual ou superior a 3 no final do 1.º, 2.º e 3.º períodos (pautas e relatório de níveis); - Percentagem de transição/aprovação no final do ano letivo (relatório estatístico por ano de escolaridade e por ciclo).
11. Necessidades de formação contínua	Diferenciação pedagógica; Processos criativos de abordagem à Oralidade, à Escrita e à Gramática.

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Taxa de Insucesso geral na disciplina de Inglês (14 turmas com pelo menos 20% de taxa de insucesso). Qualidade do sucesso, nomeadamente no que se refere às competências de oralidade e de escrita.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos
3. Designação da medida	Projeto “ Catch the train”: - 5.º, 7.º e .9º : Desdobramento com a disciplina de Português; - 6.º e .8º: Coadjuvação em sala de aula nas turmas com insucesso igual ou superior a 20%; - Segundo Ciclo: Apoio ao Estudo dado preferencialmente pela professora da turma (1 tempo por turma); - Terceiro Ciclo: Sala Especifica; - Escola Básica de São Gonçalo: Clube de Inglês (2 tempos semanais).
4. Objetivos a atingir com a medida	Melhorar a qualidade das aprendizagens; Desenvolver a capacidade de comunicação oral e escrita; Proporcionar um maior contacto com as culturas de Língua Inglesa; Reforçar o gosto pela aprendizagem da língua.
5. Metas a alcançar com a medida	No ano letivo 2016/2017, atingir a taxa de sucesso de 85%; No ano letivo 2017/2018, atingir a taxa de sucesso de 87%. Melhorar a qualidade do sucesso.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Implementação de novas atividades/estratégias: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de grelhas de acompanhamento e verificação das medidas implementadas;</li> <li>• Oficina de oralidade e escrita nos tempos de desdobramento;</li> <li>• Coadjuvação e trabalho colaborativo num tempo de 45 minutos em turmas de 6.º e 8.º, dando primazia ao trabalho da oralidade e escrita;</li> </ul> Reforçar as várias atividades/estratégias de disciplina: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho colaborativo e articulação entre docentes;</li> <li>• Acompanhamento individualizado dos alunos com dificuldades;</li> <li>• Definição de estratégias de sala de aula conjuntas;</li> <li>• Elaboração de matrizes e testes em conjunto;</li> <li>• Planificação conjunta;</li> <li>• Motivar os alunos para a frequência das aulas de apoio;</li> <li>• Utilização de materiais diversificados e novas tecnologias;</li> <li>• Construção de materiais lúdico/didáticos;</li> <li>• Atividades orais e escritas de carácter lúdico (Concurso de leitura, concurso de memes, jornal).</li> </ul>
7. Calendarização das atividades	Ano letivo 2016/2017 e avaliação/reformulação no ano letivo 2017/2018.
8. Responsáveis pela execução da medida	Adjunta da direção
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	Um tempo semanal por cada turma abrangida pelas medidas propostas; Três tempos semanais de sala específica; Dois tempos semanais de clube por professor (um professor de segundo e um professor de terceiro ciclo); Um tempo semanal para articulação.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Recolha de evidências através de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelha de registo da assiduidade de frequência (sala específica, apoio ao estudo e clubes) para feedback aos Encarregados de educação e ao diretor de turma;</li> <li>- Grelha de registo da evolução das aprendizagens desenvolvidas pelo aluno.</li> <li>- Relatório de avaliação do Plano de Turma;</li> <li>- Percentagem de alunos com nível igual ou superior a 3 no final do 1.º, 2.º e 3.º períodos (pautas e relatório de níveis);</li> <li>- Percentagem de transição/aprovação no final do ano letivo (relatório estatístico por ano de escolaridade e por ciclo).</li> </ul>
11. Necessidades de formação contínua	Diferenciação pedagógica; Processos criativos de abordagem à Oralidade, à Escrita e à Gramática.

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<p>Taxa de sucesso na disciplina de Matemática:</p> <table border="1" data-bbox="395 219 1479 443"> <thead> <tr> <th data-bbox="395 219 938 253">2014/2015</th> <th data-bbox="946 219 1479 253">2015/2016</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="395 253 938 286">5º ano – 66,6%</td> <td data-bbox="946 253 1479 286">5º ano – 70,2%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="395 286 938 320">6º ano – 64,3%</td> <td data-bbox="946 286 1479 320">6º ano – 66,7%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="395 320 938 353">7º ano – 67,1%</td> <td data-bbox="946 320 1479 353">7º ano – 65,9%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="395 353 938 387">8º ano – 65,7%</td> <td data-bbox="946 353 1479 387">8º ano – 60,4%</td> </tr> <tr> <td data-bbox="395 387 938 421">9º ano – 57,0%</td> <td data-bbox="946 387 1479 421">9º ano – 61,9%</td> </tr> </tbody> </table>	2014/2015	2015/2016	5º ano – 66,6%	5º ano – 70,2%	6º ano – 64,3%	6º ano – 66,7%	7º ano – 67,1%	7º ano – 65,9%	8º ano – 65,7%	8º ano – 60,4%	9º ano – 57,0%	9º ano – 61,9%
2014/2015	2015/2016												
5º ano – 66,6%	5º ano – 70,2%												
6º ano – 64,3%	6º ano – 66,7%												
7º ano – 67,1%	7º ano – 65,9%												
8º ano – 65,7%	8º ano – 60,4%												
9º ano – 57,0%	9º ano – 61,9%												
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade.												
3. Designação da medida	<p>2.º ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Projeto Mais Vezes Mais”(já implementado no ano letivo 2015/16);</li> <li>- coadjuvâncias em todas as turmas do 5.º ano e nas turmas 6.º C e 6.º D EB São Gonçalo.</li> </ul> <p>3.º ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- “Projeto Aprender mais” (já implementado no ano letivo 2015/16) com reformulações nos sétimo e oitavo anos, a saber: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alargamento do acompanhamento extraordinário no sétimo ano;</li> <li>• Desdobramento de um tempo semanal nas turmas de oitavo ano;</li> <li>• Sala específica para todos os alunos.</li> </ul> </li> </ul>												
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o sucesso na disciplina de Matemática;</li> <li>- Fomentar, nos alunos, a confiança nas suas aptidões para a Matemática;</li> <li>- Apoiar os alunos que revelem dificuldades na Matemática;</li> <li>- Diminuir o número de alunos que desinvestem na disciplina de Matemática;</li> <li>- Melhorar a qualidade do sucesso dos alunos na área da Matemática.</li> </ul>												
5. Metas a alcançar com a medida	Melhorar o sucesso em 1% por ano de escolaridade e ano letivo.												
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>2.º ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atribuição de um tempo semanal de Apoio ao Estudo por cada turma, preferencialmente com o professor de matemática da turma. (Esclarecimento de dúvidas, resolução de trabalhos de casa e outros para todos os alunos que queiram frequentar e/ou propostos pelo conselho de turma);</li> <li>• Criação de um tempo de apoio específico para os alunos com graves lacunas nos pré-requisitos (grupos com número máximo de 6 alunos), onde serão trabalhados essencialmente os conteúdos não adquiridos no primeiro ciclo para que depois possam acompanhar mais facilmente os conteúdos do segundo ciclo. Este tempo será de carácter obrigatório para os alunos indicados pelo professor, podendo ser incluído nos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual. (Recurso a materiais manipuláveis, atividades interativas, outras de carácter formativo e lúdico/didático de acordo com as características do grupo.);</li> <li>• Criação de um tempo de apoio específico para os alunos com dificuldade na aquisição e aplicação de conhecimentos (grupos com número máximo de 6 alunos), para que com este apoio específico possam alcançar o sucesso. Este tempo será de carácter obrigatório para os alunos indicados pelo professor, podendo ser incluído nos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual. (Recurso a materiais manipuláveis, atividades interativas, outras de carácter formativo e lúdico/didático de acordo com as características do grupo.);</li> <li>• Criação de um tempo de apoio específico para os alunos com muito bom desempenho e que queiram desenvolver mais as suas capacidades. Este tempo deverá ser de frequência facultativa,</li> </ul>												

mas com conhecimento do encarregado de educação. (Recurso a materiais manipuláveis, atividades interativas, outras de caráter formativo e lúdico/didático de acordo com as características do grupo.);

Estes alunos poderão dinamizar atividades junto dos seus colegas de turma, partilhando os conhecimentos adquiridos, funcionando como incentivo ao desenvolvimento de competências sociais, ao espírito de interajuda visando, deste modo, o trabalho colaborativo com os seus pares nas atividades desenvolvidas em sala de aula.

- Reuniões de articulação semanais para trabalho colaborativo, nomeadamente na articulação de estratégias, produção de materiais, planificação de aulas e de coadjuvação, avaliação contínua das estratégias implementadas.

3.º ciclo:

- Criação, em cada turma de 7.º ano, de dois grupos homogéneos (grupos com número máximo de 6 alunos), um para alunos com graves dificuldades e outro para alunos com dificuldades intermédias. Cada grupo terá um tempo semanal de acompanhamento extraordinário. A criação temporária desses grupos homogéneos nas aprendizagens e nas dificuldades irá permitir:
  - A aplicação de atividades que visem o reforço das aprendizagens na disciplina de matemática;
  - A implementação de processos de ensino diferenciados;
  - A revisão de conteúdos que constituem pré-requisitos essenciais para o terceiro ciclo ajustados às necessidades do grupo.

Os alunos que inicialmente vão integrar os grupos seriam selecionados pelos resultados académicos obtidos na disciplina no ano anterior, com base nas indicações fornecidas pelos docentes de sexto ano. Ao longo do ano, estes grupos seriam reajustados de acordo com as avaliações feitas.

- Desdobramento de um tempo semanal em cada turma de .8º ano que, numa ótica de diferenciação pedagógica, irá permitir o acompanhamento mais individualizado dos alunos na realização de exercícios/problemas e o envolvimento das novas tecnologias na prática pedagógica.

- Criação de dois tempos semanais para o 7.º ano e de dois tempos semanais para o 8.º ano, para sala específica aberta a todos os alunos destinada a:
  - apoio a situações pontuais de dificuldades de aprendizagem;
  - esclarecimento de dúvidas de assuntos abordados nas aulas;
  - auxílio na resolução de tarefas letivas.

- Criação de um tempo semanal por turma de 9.º ano para funcionamento de sala específica direcionada a todos os alunos da turma, mediante autorização dos EE, destinada à preparação específica para as provas finais.

- Criação de dois tempos semanais, para cada professor destinados às reuniões de articulação com o objetivo de:
  - desenvolver estratégias de articulação (conteúdos e materiais) entre docentes titulares de turmas do mesmo ano de escolaridade;
  - elaborar e preencher grelhas de monitorização da frequência do acompanhamento extraordinário e salas específicas;
  - partilhar materiais pedagógicos e experiências de ensino entre os docentes.
  - elaborar materiais a implementar na sala específica de nono ano e acompanhamento extraordinário do sétimo ano numa perspetiva de pedagogia diferenciada.

7. Calendarização das atividades	Ao longo de cada um dos anos letivos, no período de 2016 a 2020.
8. Responsáveis pela execução da medida	Coordenadora de Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<p>2.º ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 tempo por cada turma de 2.º ciclo (AE) - 29 tempos</li> <li>- 8 tempos para apoio aos alunos com graves dificuldades para o 5.º ano</li> <li>- 8 tempos para apoio aos alunos com dificuldades intermédias para o 5.º ano</li> <li>- 9 tempos para apoio aos alunos com graves dificuldades para o 6.º ano</li> <li>- 8 tempos para apoio aos alunos com dificuldades intermédias para o 6.º ano</li> <li>- 4 tempos para apoio aos alunos para desenvolvimento de capacidades (2 tempos 5.º ano + 2 tempos 6.º ano)</li> <li>- 4 tempos de coadjuvação (turmas 6.º C e 6.º D EB São Gonçalo)</li> <li>- 32 tempos de coadjuvação para as turmas do 5.º ano (2 tempos por turma)</li> <li>- 2 tempos por professor, em cada uma das escolas, para articulação de estratégias e produção de materiais.</li> </ul> <p>3.º ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 11 tempos para acompanhamento extraordinário para alunos com graves dificuldades para o 7.º ano</li> <li>- 11 tempos para acompanhamento extraordinário para alunos com dificuldades intermédias para o 7.º ano</li> <li>- 4 tempos para a sala específica do 7.º ano</li> <li>- 12 tempos para o desdobramento de turma do 8.º ano</li> <li>- 4 tempos para a sala específica do 8.º ano</li> <li>- 10 tempos para a sala específica do 9.º ano</li> <li>- 2 tempos por professor, para articulação de estratégias e produção de materiais.</li> </ul>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<p>Grelha de avaliação formativa e sumativa dos alunos envolvidos no projeto.</p> <p>Grelhas de assiduidade às horas dos grupos de homogeneidade relativa e salas específicas.</p> <p>Grelhas do sucesso por turma.</p>
11. Necessidades de formação contínua	Geogebra.

Formandos:

Victor Teodoro

Cristina Perdigão

Otília Santos